

Leite em pó perde taxaço

O documento da Secretaria Nacional de Economia sugere ainda a redução a zero das alíquotas do imposto de importação de leite em pó e manteiga (para esta importação seriam necessários recursos da ordem de Cr\$ 3,5 bilhões); formação de estoques reguladores, ao custo de Cr\$ 31 bilhões de verbas do Tesouro; e estimular a produção através de apoio financeiro à pecuária.

Ovos — o estudo informa que neste mês de março a produção é baixa e o custo médio de produção elevado. Prevê aumento da produtividade, com tendência à normalização da oferta, entre abril e outubro, estimulando mercado estável de novembro a fevereiro. Admite defasagem de preço e propõe reajustar em cerca de 27 por cento os preços da tabela, incluindo no tabelamento o preço a granel para todos os estados e para o ovo vermelho. Sugere, também, financiamentos para a avicultura, através do custeio pecuário, da ordem de Cr\$ 1,5 bilhão, parte dos quais provenientes dos ban-

cos privados, através da obrigatoriedade (exigibilidade) de destinação à agropecuária de parcela dos depósitos à vista.

Frango — Para normalizar o a b a s t e c i m e n - to, o documento propõe reajustar, em pequeno percentual, o preço tabelado. Sugere financiar a avicultura, com recursos da ordem de Cr\$ 2 bilhões, entre dotações do Tesouro e dos bancos privados. O feijão — o mercado está razoavelmente abastecido em março, mas deverá haver escassez entre abril e maio, prevê o estudo. O produto deve ser reajustado, porque o preço de tabela não viabiliza o preço mínimo. Sugere-se financiamentos da ordem de Cr\$ 10 bilhões para o plantio da terceira safra do feijão irrigado.

O arroz — o problema de oferta ocorre apenas com o tipo agulhinha, diz o estudo. Haverá necessidade, por isso, de importar 1 milhão de toneladas, a partir de outubro, para garantir o abastecimento. Sugere-se formar um estoque regulador de arroz agulhinha de 500 mil toneladas, para abastecimento na entressafra, o que custaria Cr\$ 64 bilhões. Óleo de soja — a oferta será normalizada em março e abril, com a entrada da safra.